

ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO COMPARATIVO DA VASCULARIZAÇÃO ENTRE A OSTEOMIELITE E A OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA

Luiz Kawai Júnior¹; Jessyca Manzoli Albernaz¹; Carlos César DeAntoni²; Carolina Ortigosa¹;
Marcos Martins Curi³; Andréia Aparecida da Silva²; Camila Lopes Cardoso²

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração - lkawaijr@icloud.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração - cardoso_lopes@yahoo.com.br

³Hospital Santa Catarina, São Paulo - mmcuri@terra.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica

Agência de fomento: Não há

Área de conhecimento: Saúde - Odontologia

Diante de poucos trabalhos que comparam microscopicamente as osteonecroses medicamentosas e as osteomielites, o objetivo deste trabalho foi investigar se a vascularização entre a osteomielite crônica (OM) e a osteonecrose associada ao uso de bisfosfonato (OMMBF) se apresentam diferentes. A avaliação retrospectiva de lâminas obtidas de espécimes, previamente submetidos à biópsia dos ossos maxilares, foram avaliadas através de estudo cego imunohistoquímico. Foram selecionados prontuários de pacientes que realizaram biópsia prévia com os seguintes diagnósticos: OM e OMMBF. Foram incluídos no critério de inclusão apenas 6 amostras de OM e 16 de OMMBF. As lâminas de cada espécime foram submetidas às imunomarcações utilizando os anticorpos anti-VEGF e anti-CD31. Análise semiquantitativa foi realizada e os resultados revelaram uma grande quantidade de canais vazios no tecido ósseo avaliado e ausência expressiva de imunomarcações para os anticorpos avaliados nas duas doenças, sendo 81,25% de ausência OMMBF e 83,3% para OM. A análise estatística através do teste não paramétrico para variável ordinal de Mann Whitney com nível de significância $\alpha < 0,05$ revelou ausência de diferença significativa entre os grupos, demonstrada pelo valor de $p = 0,7902$. A partir deste estudo, foi possível concluir que não houve diferença na quantidade de vasos sanguíneos entre a OM crônica e a OMMBF, sendo assim, a vascularização não é um critério utilizado pelo patologista na diferenciação das doenças avaliadas.

Palavras-Chave: Osteonecrose medicamentosa. Osteomielite. VEGF. CD31. Imunohistoquímica.